



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO
E SOCIOLOGIA RURAL

52º Congresso / Goiânia - GO / 2014

De 27 a 30 de julho de 2014

Heterogeneidade e suas Implicações no Rural Brasileiro

Agroindústria e o processo de integração: novos velhos desafios

Gesmar Rosa dos Santos - IPEA

Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, Inovação Tecnológica e Infraestrutura



Objetivo da abordagem deste tema na SORG

Discutir aspectos da integração agroindustrial, seus desafios e buscar subsídios para políticas públicas

Referência em estudos recentes do IPEA nesta área:

- SANTOS, G. R. Agroindústria e Desenvolvimento 2013: uma análise da distribuição regional e dos efeitos na economia. in: BOUERI, R; COSTA, M. A. Brasil em Desenvolvimento: Estado, Planejamento e Políticas Públicas, vol. 2, p. 363-397. Brasília: Ipea, 2013.
- SANTOS, G. R.; CALDEIRA, V. C. **Análise do Programa de Subvenção da Produção de Cana-de-açúcar no Brasil** – safras de 2008/2009 a 2010/2011. Nota Técnica IPEA nº. 19/2014. Brasília: IPEA, 2014.
- SANTOS, G. R.; VIEIRA FILHO, J. E. R. **Heterogeneidade estrutural na agricultura brasileira**: elementos estruturais e dinâmicos da trajetória produtiva recente. Rio de Janeiro: Ipea, jun. 2012. (Texto para Discussão, n. 1.740). Disponível em: <<http://tinyurl.com/tdipea1740>>.

Debate: 50 anos de intenso debate sobre a agroindústria*

- **Fases distintas** (1960/1970; 1970/1990; 1990/2013), **desafios parecidos**
- A agroindústria é atividade complementar e indissociável da agropecuária. Isso não significa que seja defensável em todas as suas formas (Guilhoto, Furtuoso e Barros (2000) e Belik (1992) ...
- **Tese 1 de destaque:** *locus* de interesses que opõem o capital ao trabalho, o grande ao pequeno, classes em conflito; o Estado replica o sistema, mesmo quando bem intencionado; elemento que afeta o contingente rural – escala e domínio da indústria sobre os agricultores de menor porte/organização
- **Tese 2 de destaque:** oportunidade pelas vantagens competitivas da agropecuária do país; significa ganho de mercados, inovação tecnológica;
- **Tese 3 - híbrida:** commodities e sua financeirização no âmbito mundial (UNCTAD, 2011) e novos produtos (energia, fibras e alimentos) exigem processamento local. Políticas públicas , organização produtiva e cooperativas são alternativas.

* Papel das universidades, instituições de pesquisa, Sober em destaque, associações e produtores, tiveram contribuição inestimável neste tema.

Importância do setor – 25% do PIB

Tabela 1. Agroindústria e agroindústria expandida¹: indicadores de porte e agregação² (2009) – dados em números absolutos

	Empresas (unidades)	VBP (R\$ 1 mil)	Receita líquida de vendas (R\$ 1 mil)	Consumo intermediário (R\$ 1 mil)	Valor adicionado (R\$ 1 mil)
Agroindústria	33.540	382.208.150	366.500.224	292.537.920	89.670.230
Agroindústria expandida	45.492	424.963.667	407.913.342	320.341.368	104.622.299

Tabela 2. Participação (%) na indústria de transformação

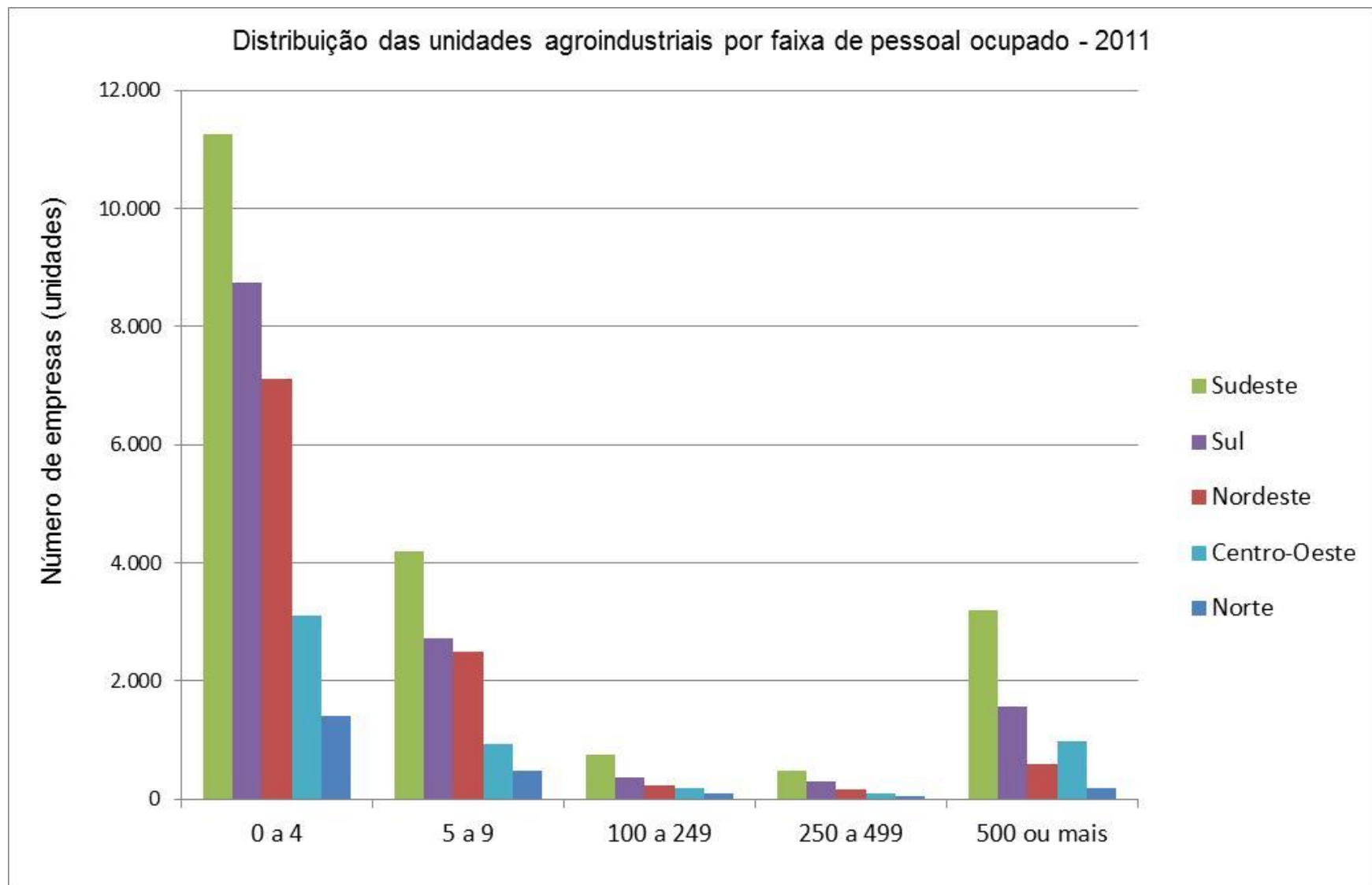
	Empresas	VBP	Receita líquida de vendas	Consumo intermediário	Valor adicionado
Agroindústria	20,22	24,88	24,87	27,00	19,81
Agroindústria expandida	27,42	27,66	27,68	29,56	23,11

Notas: ¹ *Agroindústria* segue a metodologia definida neste capítulo (seção 2). *Agroindústria expandida* segue o critério do Cepea/USP, incluindo-se as atividades de fabricação de derivados de têxteis, indústria de papel e celulose, e fabricação de calçados.

² Empresas pertencentes ao código 01 da CNAE – agricultura, pecuária e serviços relacionados –, com cinco ou mais empregados.

Fonte: Santos (2013), com dados do CCE e PIA/IBGE.

Número, porte e distribuição regional da agroindústria



Perfil da agregação na exportação da agroindústria

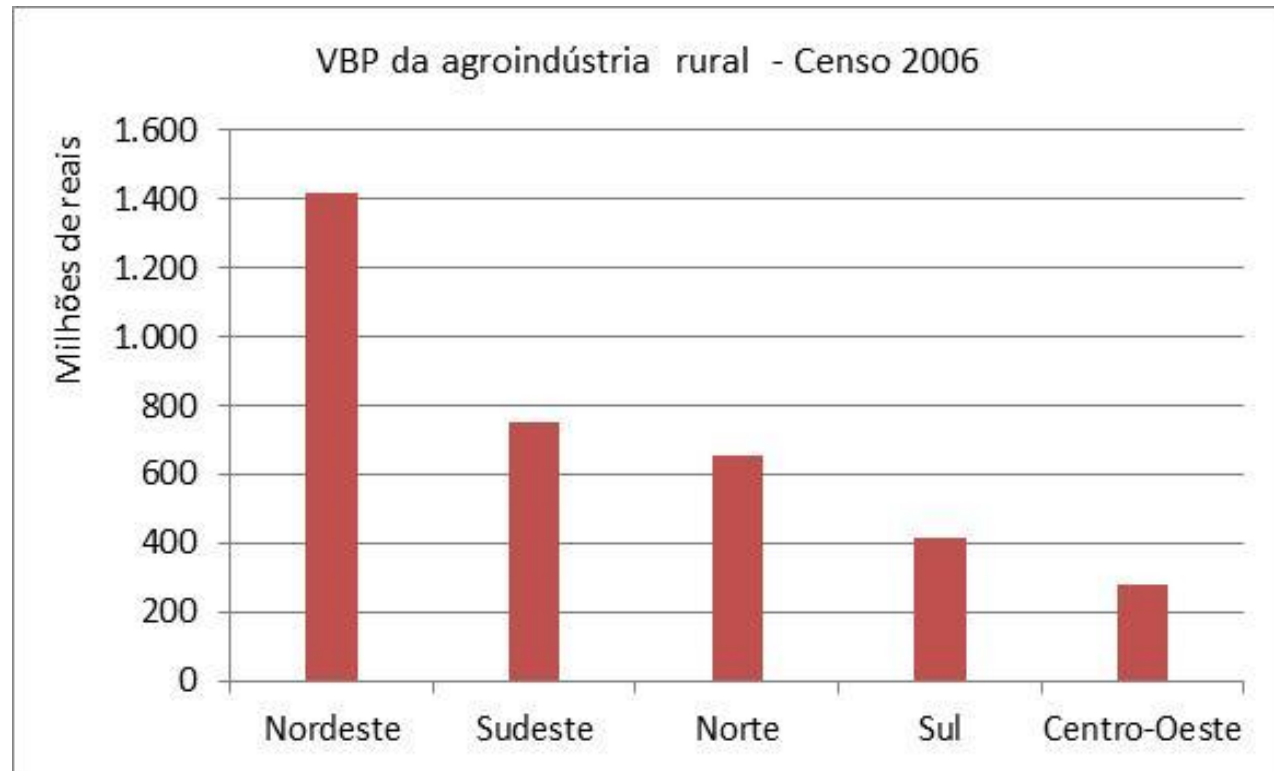
Tabela 1. Produtos processados e taxa de processamento do total exportado em 2013

Alimentos vegetais in natura e processados	Valor (US\$ FOB)	%/Total	Produção física (peso e m Kg)	Taxa de transformação ¹ física da matéria-prima in natura
Carnes (boi, frango, peru)	15.266.425.399	6,29	5.915.042.766	SD
Couro e preparados	3.466.802.147	1,43	467.256.273	3,54%
Pescados	188.019.528	0,08	35.470.966	SD
Fumo e cigarros	3.256.987.488	1,34	637.776.207	0,05%
Madeiras e manufaturas	1.884.741.201	0,78	3.143.215.281	8,88%
Frutas	854.553.644	0,35	737.957.421	SD
Suco de laranja	2.276.437.055	0,94	1.895.038.159	100,00%
Soja	26.121.994.587	10,77	48.962.602.675	32,77%
Café	6.438.578.834	2,65	1.585.904.092	5,18%
Cacau e preparações	378.864.646	0,16	83.895.997	63,97%
Açúcar e álcool	15.030.764.008	6,2	26.820.808.882	27,40%
Exportações não agrícolas	151.894.031.281	62,7
Exportações totais	242178649273	100

¹Por taxa de transformação física (TF) os autores consideram a relação $TF = (PP+PS)/T$, sendo PP a produção processada industrialmente, PS a produção semi processada e T a produção total. Valores totalizados pelo peso (Kg).

Fonte: Secex/MDIC, dados de 2013. Tabela organizada pelo autor.

Desafios: agregação na pequena escala - agroindústria rural



Cooperativas: falta foco no mercado interno?

- No âmbito das cooperativas, em 2012 e 2013, **exportaram pouco mais de US\$ 6 bilhões (FOB), correspondentes a 2,5% dos US\$ 242 bilhões** exportados pelo país.
- Porte da produção, logística e escala comercial importam. As **250 maiores operações** (10% do total de 2.502 operações) feitas por cooperativas do Brasil, em 2013, responderam por US\$ 5,08 bilhões (84% das vendas de cooperativas em todas as atividades) (SECEX/MDIC) . 97% dessas exportações são da agroindústria

Realidade e desafios de duas cadeias produtivas: aves e cana-de-açúcar

Aves

- A integração, sob o domínio da indústria (**contratos e dinâmica produtiva**), e **determinada pelo comércio e logística de exportação** (com custos e preços em dólares) trazem imprevisibilidade e **desespero para os avicultores**
- Mesmo com alta tecnificação, aumento do consumo, consolidação da cadeia produtiva, **o avicultor** mantém a condição de elo mais fraco, estando mais sujeito a arcar com prejuízos devidos **a custos altos e oscilações da demanda**
- Ao mesmo tempo, em regra, ele **não tem como ganhar com a condição ótima** da cadeia (preços e demanda altos)
- Por sua vez, a indústria assume riscos, busca mercados, efetiva a logística e tem margem (financeira, ou política ou estratégica) para assimilar e suportar crises. Tal realidade une um ao outro e a integração segue.
- Nova mudança de escala, em andamento, pode ser ameaça para 18/20 integrados de “pequena” escala (até 18 mil aves por ciclo de cria/engorda).

Cana-de-açúcar e setor sucroenergético:

Para **além da crise geral**, fornecedores em descenso devido a: custos elevados, margens reduzidas; domínio contratos da indústria; ciclo de 7 anos impossibilita outros cultivos e deixa ônus ambientais e de infraestrutura; regras e referenciais de preços desfavoráveis aos agricultores; crises afetam diretamente a agricultura e indústria. Escalas distintas no NE e Centro-Sul; Casos do programa de subvenção e do PAISS.

Dados da subvenção à produção da cana-de-açúcar na safra de 2010/2011

Safra 2010/2011	Nº operações	Nº municípios	Nº proprietários	Quantidade (ton.)	Valor da subvenção (R\$)
Total	39.854	430	25.085	22.818.068,55	102.288.306,76
PE	16.803	85	5.898	3.324.376,75	12.900.243,98
AL	13.468	71	5.609	6.851.328,23	26.586.579,20
RJ	4.325	11	2.619	931.979,41	3.616.546,11
ES	2.151	12	1.399	1.123.981,21	4.361.609,09
PB	2.035	50	1.180	1.620.681,72	6.289.055,40
Soma BA, MG, RN, MA, PI	1.072	59	521	3.311.226	12.849.214

Outras considerações e sugestões de linhas de políticas públicas

- O **complexo agroindustrial** brasileiro representa **um quarto do PIB nacional**, e mais de um terço das ocupações da indústria de transformação;
- O **setor** é bastante **heterogêneo**, sendo as agroindústrias **concentradas em estados próximos aos maiores centros de consumo**;
- Nos estados de grande e média produção agropecuária, os **salários na agroindústria superam os salários na indústria de transformação**, com raras exceções;
- **Destaques**, em tamanho da produção, geração de empregos e número de indústrias, é o de **alimentos**, seguido por **têxtil** e de **madeira e móveis**;
- Ressente-se de ações efetivas de desenvolvimento setorial e regional combinados da agropecuária e na agroindústria, dentro das aptidões das Unidades de Federação;
- As cadeias estudadas apresentam dificuldades distintas, mas **prevalece o domínio da indústria na relação** com os agricultores e avicultores.
- **Sugestões de políticas:** *i)* revisão e reestruturação de incentivos à agroindústria de menor porte nos estados; *ii)* reorientação de fundos de fomento à agroindústria a partir de produtos com potencial regional; *iii)* adoção de incentivos para compras governamentais e consumo de produtos de origem local; *iv)* aprimoramento da logística, infraestrutura e outras medidas que facilitem a comercialização dos produtos agroindustriais; *v)* redefinição de incentivos à maior agregação de valor nas exportações de produtos de origem agropecuária; e *vi)* indução de medidas de ganhos de produtividade, combinando ações dos governos federal, estaduais e municipais.

- **Referências**

- BELIK, W. Agroindústria Processadora e Política Econômica. Tese de Doutorado. Campinas: Instituto de Economia/UNICAMP, 1992.
- DELGADO, G. **Capital financeiro e agricultura no Brasil**. São Paulo: Ícone, 1985.
- GASQUES, J.; VIEIRA FILHO, J. E.; NAVARRO, Z. (orgs.). A Agricultura Brasileira: desempenho, desafios e perspectivas. Brasília: IPEA, 2010.
- GONÇALVES, J.-S.; SOUZA, S. A. M. Heterogeneidade e competitividade: o significado dos conceitos frente ao mosaico de disparidades da agricultura brasileira. **Informações econômicas**, São Paulo, v. 30, n. 11, p. 34-51, nov. 2000. Disponível em: <<http://goo.gl/ByWr3>>.
- GOODMAN, D. E., SORJ, B. e WILKINSON, J. Agroindústria, políticas públicas e estruturas sociais rurais: análises recentes sobre a agricultura brasileira. *Revista de Economia Política*, v. 5, n. 4, outubro-dezembro 1985.
- GUILHOTO, J. J. M.; FURTOSO, M. C.; BARROS, G. S. C. **O agronegócio na economia brasileira – 1994 a 1999**. Piracicaba: CNA; Cepea, 2000.
- GUIMARÃES, A. P. **A crise agrária**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cadastro Central de Empresas (CCE)**. Rio de Janeiro: IBGE, [s.d.]a. (Banco de dados agregados Sidra). Disponível em: <<http://goo.gl/Gar1o>>.
- _____. **Pesquisa Industrial Anual (PIA)**. Rio de Janeiro: IBGE, [s.d.]b. (Banco de dados agregados Sidra). Disponível em: <<http://goo.gl/Wm6Bo>>.
- _____. **Censo Agropecuário 2006**. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <<http://tinyurl.com/censoagro2006>>.
- MÜLLER, G. **Complexo agroindustrial e modernização agrária**. São Paulo: Hucitec, 1989.
- PREZOTTO, L. L. Uma concepção de agroindústria rural de pequeno porte. **Revista de ciências humanas**, Florianópolis, n. 31, p. 133-153, abr. 2002.
- SANTOS, G. R. Agroindústria e Desenvolvimento 2013: uma análise da distribuição regional e dos efeitos na economia. in: BOUERI, R; COSTA, M. A. Brasil em Desenvolvimento: Estado, Planejamento e Políticas Públicas, vol. 2, p. 363-397. Brasília: Ipea, 2013.
- SANTOS, G. R.; CALDEIRA, V. C. **Análise do Programa de Subvenção da Produção de Cana-de-açúcar no Brasil – safras de 2008/2009 a 2010/2011**. Nota Técnica IPEA nº. 19/2014. Brasília: IPEA, 2014.
- SANTOS, G. R.; VIEIRA FILHO, J. E. R. **Heterogeneidade estrutural na agricultura brasileira**: elementos estruturais e dinâmicos da trajetória produtiva recente. Rio de Janeiro: Ipea, jun. 2012. (Texto para Discussão, n. 1.740). Disponível em: <<http://tinyurl.com/tdipea1740>>.
- SHIKI, S. (1999). Agroindústria e Transformação Produtiva da Pequena Agricultura: Avicultura na Região de Dourados - MS. In: Reestruturação do sistema agroalimentar. Rio de Janeiro: UFRRJ/CPDA.



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO
E SOCIOLOGIA RURAL

52º Congresso / Goiânia - GO / 2014

De 27 a 30 de julho de 2014

Heterogeneidade e suas Implicações no Rural Brasileiro

Obrigado!

gesmar.santos@ipea.gov.br

(61 3315-5342; 9271-1016)